



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

DOENÇA DE PAGET POLIOSTÓTICA COM ACOMETIMENTO DE OSSOS DO CRÂNIO: UM RELATO DE CASO

Henriky Santana Santos¹; Jennifer Camila de Souza Fornari¹; Alejandra Debbo¹
1. Universidade Tiradentes, Sergipe, Brasil;

Introdução/Fundamentos

A Doença Óssea de Paget (DOP) é uma doença osteometabólica benigna caracterizada por alta taxa de remodelação óssea, evolução lenta que acomete, majoritariamente, pessoas acima de 55 anos geneticamente predispostas. A literatura demonstra que a DOP é mais comumente encontrada em europeus brancos e seus descendentes e, no Brasil, um estudo de prevalência em uma cidade, originalmente colonizada por europeus, identificou taxas comparáveis às encontradas em locais da Europa, cerca de 0,68%. Por ser um país formado por miscigenações étnicas, a pouca nitidez das linhagens genéticas dificulta o traçado epidemiológico da DOP no Brasil, tornando o subdiagnóstico uma realidade. Nesse caso, o conhecimento clínico das manifestações desses enfermos atua como um suporte para oferecer um melhor prognóstico.

Objetivos

Relatar caso clínico de paciente sintomática com DOP poliostótica, com comprometimento de ossos do crânio, evidenciando a importância do diagnóstico precoce.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 65 anos, parda, iniciou quadro de dor há 3 meses em região superior da órbita direita e na mandíbula. Passou por oftalmologista, ortopedista, dentista e otorrinolaringologista, o qual encaminhou para reumatologia. Negou antecedentes familiares de queixa similar ou doença musculoesquelética. No exame físico, notou-se aumento de volume e dor à palpação na região de órbita superior direita, sem outras alterações. Foram solicitados exames que indicaram hipótese diagnóstica de DO poliostótica. A cintilografia mostrou lesões hipermetabólicas em crânio compatíveis com DOP e a tomografia computadorizada mostrava lesões ósseas de caráter infiltrativo com alargamento da díploe. Nos exames laboratoriais, cálcio, fósforo, paratormônio, fosfatase alcalina e 25 hidroxivitamina D apresentaram níveis normais.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Discussão

A fisiopatologia da dor envolve um quadro amplo que assume características com limitações biopsicossociais. Ao correlacionar a DOP com a paciente em questão, dados da literatura afirmam que um dos fatores mais limitantes dessa patologia é a dor, sendo esta a queixa da paciente, a qual passou por inúmeros especialistas para, por fim, chegar ao diagnóstico. Além disso, a paciente em voga não se encaixa na epidemiologia predominante da DOP, fato que poderia ter dificultado o diagnóstico. Neste caso, a atenção não apenas à descrição epidemiológica, mas aos sinais clínico-imagiológico-laboratoriais e aos fatores limitantes da qualidade de vida se tornam um mecanismo célere para o reconhecimento dessa doença e oferecer uma melhor prognose.

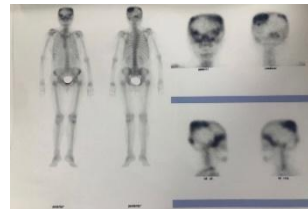


Figura 1. Achados da cintilografia de esqueleto apendicular e de calota craniana referentes a DOP poliostótica.

Conclusões/Considerações Finais

O caso exposto suscita a discussão da essencialidade da propedêutica clínica e evidencia a importância do reconhecimento e investigação precoce para melhor diagnóstico da DOP. Fato que evita repercussões sistêmicas, fraturas e deformações, principalmente nos ossos do crânio, já que podem levar a danos sensoriais e motores em graus diversos.

Referências Bibliográficas

KRAVETS, Igor. Paget's disease of bone: diagnosis and treatment. **The American journal of medicine**, v. 131, n. 11, p. 1298-1303, 2018.

APPELMAN-DIJKSTRA, Natasha M.; PAPAPOULOS, Socrates E. Paget's disease of bone. **Best practice & research Clinical endocrinology & metabolism**, v. 32, n. 5, p. 657-668, 2018.

MUSCHITZ, Christian et al. Diagnosis and treatment of Paget's disease of bone. **Wiener Medizinische Wochenschrift**, v. 167, n. 1-2, p. 18-24, 2017.

CASTRO, Gláucio Ricardo Werner de et al. Determinantes da qualidade de vida na doença de Paget óssea. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, p. 566-573, 2017.